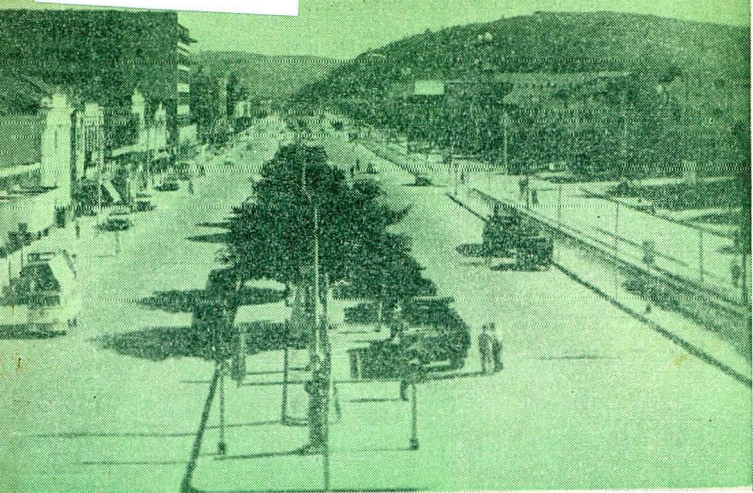


411



ITAPERUNA

RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO E
DIVULGAÇÃO**

Diretor: Mário Ritter Nunes

Texto e gráficos de Guilherme Camarinha Martins, diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

ITAPERUNA

RIO DE JANEIRO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.188 km²; altitude da sede: 113 m; temperaturas médias em °C: máxima, 37,4; mínima, 12,3.

POPULAÇÃO — 82.338 habitantes (estimada em 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 69 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 3.500 imóveis rurais, 74 estabelecimentos industriais, 26 atacadistas, 182 varejistas, 125 mistos e 222 de prestação de serviços; 6 agências bancárias e 1 agência da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.

ASPECTOS CULTURAIS — 180 unidades do ensino primário geral, 7 unidades do médio; 4 bibliotecas, 1 jornal, 1 radiodifusora, 2 cinemas, 6 tipografias e 4 livrarias.

ASPECTOS URBANOS — 99 ruas, 7 avenidas e 6 praças; 3.795 ligações elétricas, 601 aparelhos telefônicos; 80 bares e botequins, 39 barbearias, 8 hotéis e 4 restaurantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 hospitais com 240 leitos; 27 médicos, 23 farmacêuticos, 22 dentistas, 1 enfermeiro, 53 auxiliares de enfermagem no exercício da profissão; 26 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal, em 1966) — 325 automóveis, 110 jipes, 340 caminhões, 41 ônibus, 320 camionetas e 95 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1968 (milhões de cruzeiros novos) — Receita prevista: 1,1; despesa fixada: 1,1.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 19 vereadores em exercício.

ASPECTOS HISTÓRICOS

A COLONIZAÇÃO das terras que compõem o atual Município de Itaperuna data de princípio do século XIX, sendo que o primeiro ato referente a ela é mais remoto, datando de 30 de janeiro de 1759, época em que foi criada a freguesia de Santo Antônio de Garulhos, de cujo território, então, passaram a fazer parte.

No que se refere aos episódios que motivaram o início de sua colonização, divergem os autores, porém todos são acordes que o desbravamento dessas terras foi devido a José Lannes (ou Lana) Dantas Brandão, sargento da Milícia de D. João VI, natural de Minas Gerais, que, ao desertar, embrenhou-se pela mata e percorreu essa região. Mais tarde, em 1833, voltou e se fixou no lugar denominado Pôrto Alegre, fazendo, em 1834, doação por título da cachoeira do Cubatão ao tenente-coronel Geraldo Rodrigues de Aguiar.

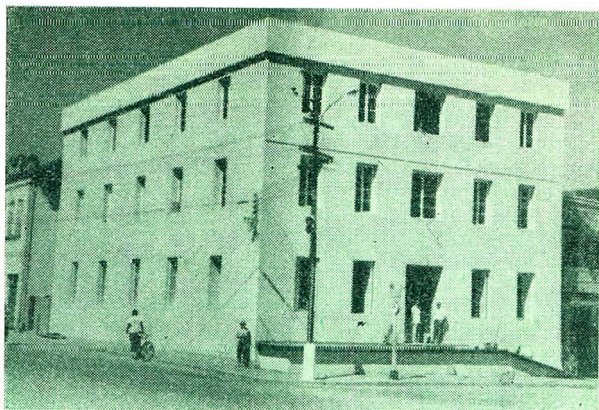
Depois José Lannes desfez-se da propriedade de Pôrto Alegre e estabeleceu-se no vale do Carangola, na fazenda de São José, à margem desse rio, acima de Natividade.

Ainda em 1834, trouxe seus irmãos Antônio e Francisco, aos quais cedeu as terras da margem do rio Carangola, compreendidas pela bacia do ribeirão de São Sebastião ou Bonsucesso (fazenda, engenho) Boa Esperança e a bacia do ribeirão Conceição.

Para a fazenda da Conceição transferiu-se mais tarde o capitão João F. Dantas Brandão, pai dos posseiros. Dessa forma o vale do Carangola habitava-se, enquanto o vale do Muriaé permanecia desabitado. Mas, ainda, nesse ano, José Ferreira Cesar, parente de José de Lannes, a pretexto de bater ouro e colher ipecacuanha (erva da emetina), aí existente em estado nativo, em companhia de sua mulher, D. Maria Angélica da Luz, e de índios puris domesticados, construiu um rancho no local do arraial hoje de Laje, e aí se instalou, comunicando-se com os "Quartéis", hoje São Paulo do Muriaé.

Somente mais tarde, José Bastos Pinto e José Garcia Pereira chegavam ao mesmo local, sendo os doadores dos terrenos do arraial da Laje.

Em consequência dos melhoramentos realizados nas vias de comunicação e graças ao labor de seus habitantes, em 1885, o Governo houve por bem criar um Município na região, elevando a freguesia de Nossa Senhora da Natividade à categoria de vila, sob a denominação de Itaperuna, que, em língua indígena, quer dizer Pedra Preta ou tapir preto. Deve-se a escolha desse nome ao fato de os índios puris o aplicarem à região circunvizinha da chamada "Pedra do Elefante" situada em Porciúncula.



Edifício da Prefeitura Municipal

Formação Administrativa e Judiciária

A VILA e o Município de Itaperuna foram criados por força do Decreto provincial n.º 2.810, de 24 de novembro de 1885, com sede na povoação de Natividade de Carangola e território desmembrado do Município de Campos.

Em virtude da Lei provincial n.º 2.921, de 29 de dezembro de 1887, a sua sede foi transferida para o arraial de Pôrto Alegre, recebendo a denominação de São José do Avaí, tendo sido criado o distrito de Itaperuna por essa mesma lei, confirmada pelos decretos estaduais ns. 1 e 1-A, respectivamente, de 8 de maio e de 3 de junho de 1892. O Decreto estadual n.º 2, de 6 de dezembro de 1889, elevou a vila à categoria de cidade, com a denominação de Itaperuna.

A Lei n.º 5.045, de 7 de março de 1962, desmembrou o distrito de Muriaé (ex-Laje) para formar o Município de Laje do Muriaé.

Atualmente é composto dos seguintes distritos: Itaperuna (sede), Boaventura, Comendador Venâncio, Itajara, Nossa Senhora da Penha e Retiro do Muriaé.

A Comarca, criada pela Lei n.º 2, de 6 de dezembro de 1889, foi mais tarde suprimida, sendo restaurada pela Lei n.º 43-A, de 1.º de março de 1893. A Lei n.º 5.045, de 7 de março de 1962, deu-lhe jurisdição, também, sobre o Município de Laje do Muriaé.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO de Itaperuna está situado na zona fisiográfica do Muriaé. Limita-se com o Estado de Minas Gerais, e os municípios de Natividade do Carangola, Bom Jesus de Itabapoana, Campos, Cambuçi, Miracema, Laje do Muriaé, Porciúncula.

A área do Município, segundo o Conselho Nacional de Geografia, é de 1.188 km², situação vigente em 30 de junho de 1967. A cidade dista 227 quilômetros, em linha reta, de Niterói rumo NNE. As suas coordenadas geográficas são: 21° 12' 23" de latitude Sul e 41° 53' 25" de longitude W. Gr. A altitude da sede municipal é de 113 metros.

O clima, geralmente bom, é salubre, salvo em pequenas partes de baixadas. Com temperaturas muito elevadas no verão, quando a média das máximas verificadas atinge 37,4°C, descendo porém (média das mínimas) a 12,3°C no inverno.

O Município está numa região muito ondulada, apresentando, entretanto, numerosas e extensas planícies e várzeas, situadas principalmente nas proximidades dos rios Muriaé e Carangola.

Entre outros acidentes físicos destaca-se, além dos rios já citados, Muriaé e Carangola, com seus córregos e ribeirões, a serra da Boa Vista.

As terras de Itaperuna possuem grandes riquezas minerais como jazidas de: ouro, platina, esmeril, opalas, rubis, calcários, etc. Existem ainda, devidamente exploradas, as fontes de água mineral: Cubatão, Soledade, Avaí e Raposo. Suas matas são ricas em madeira de lei.

Fontes Hidrominerais

O INTERESSE turístico do Município reside nas suas estâncias hidrominerais:

Fonte Raposo — situada no Parque Raposo, conta com um Hotel do mesmo nome, servida pela BR-040, a 9 km de distância da cidade, no distrito de Comendador Venâncio, na altitude de 93 metros. Suas águas são do tipo mineral carbogasosa, indicada nas doenças do aparelho digestivo, no artrismo, diurese e nos banhos carbogasosos com a finalidade hipotensora. Contra-indicada na hipotensão arterial em uso balneoterápico.

Fonte Soledade — do tipo mineral carbogasosa, no Parque Soledade, contando com os hotéis Bandeirantes e o São Francisco, no distrito de Comendador Venâncio, numa altitude de 113 metros. Suas águas são indicadas nas doenças do aparelho digestivo, anemia, artrismo. É diurética e serve para banhos carbogasosos, com a finalidade hipertensora. Contra-indicada na hipertensão arterial em uso balneoterápico.

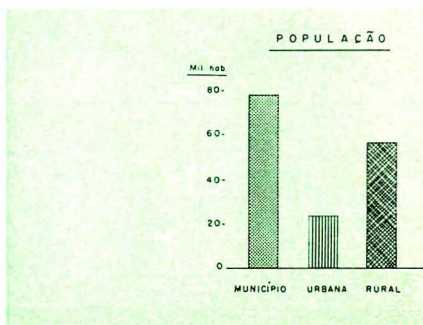
Fonte Cubatão — de água mineral alcalina ferrosa magnesiana com indicação anti-alérgica, fluidora de secreções catarrais e hepato-vesiculares. Contra-indicada nos casos de tuberculose evolutiva.

A estância de AVAHY, localizada no distrito sede, possui também ótimo hotel fechado temporariamente.

POPULAÇÃO

ITAPERUNA contava, por ocasião do Censo de 1960, 78.130 habitantes, marcando acréscimo de 4,2% sobre a população do Censo anterior (1950).

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município.....	78 130	22 784	55 346
Distrito-sede.....	33 626	18 095	15 531
Boaventura.....	6 558	527	6 031
Comendador Venâncio....	5 745	784	4 961
Itajara.....	4 821	209	4 612
Laje do Muriaé.....	13 612	1 953	11 659
Nossa Senhora da Penha	7 915	121	7 794
Retiro do Muriaé.....	5 853	1 095	4 758



Na zona urbana viviam 29,2% da população municipal e na rural 70,8%; na primeira houve crescimento de 101,8% enquanto na segunda registrou-se decréscimo de 13,1%, em relação ao censo anterior.

43,0% da população municipal e 79,4% da urbana encontrava-se no distrito-sede.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou, para 1.º de julho de 1967, em 82.338 habitantes a população municipal. A densidade demográfica que era de 55 habitantes por quilômetro quadrado em 1960, passou para 69.



Monumento ao
Cristo Redentor

O registro civil anotou, em 1966, 1.235 nascimentos (78 nascidos mortos). Número de óbitos 662 (137 de menores de 1 ano). Registraram-se 406 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

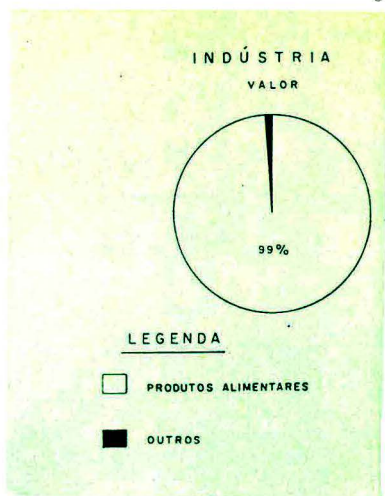
A PRINCIPAL atividade econômica é a produção de leite em pó, seguida da criação do gado leiteiro e da agricultura, onde predominam as lavouras do milho e do arroz.

Indústria

Em 1965 havia 74 estabelecimentos, com um volume de vendas de NCr\$ 23,8 milhões, onde foram ocupadas 1.085 pessoas:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTABE- LEC- IMENTOS EM 1965	PESSOAS OCUPA- DAS EM 1965	VALOR DAS VENDAS EM 1965	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústria de transforma- ção(*)	74	1 085	23 842	100,0
Minerais não metálicos	7	29	36	0,2
Madeira	8	15	59	0,2
Mobiliário	6	18	55	0,2
Produtos alimentares	41	986	23 595	99,0
Bebidas	5	8	10	0,0
Editorial e gráfica	4	14	29	0,1

(*) Nos totais estão incluídos dados de 2 estabelecimentos do gênero de metalurgia e 1 de material de transporte.



O principal produto é o leite em pó, que rendeu 6.600 t, empregou 298 pessoas e contribuiu com 74,0% para o valor da produção do seu respectivo gênero (produtos alimentares). Em seguida vem o leite em natura, manteiga, queijo e caseína, com 100 pessoas e 12,5% do valor, e o açúcar de usina, com 505 pessoas e 8% do valor.

Em 1966 a manteiga rendeu 106 t e NCr\$ 244,1 milhares e o queijo, 454,5 t e NCr\$ 681,7 milhares.

Pecuária

O GADO existente, em 1966, totalizou de 199.819 cabeças no valor de NCr\$ 26.8 milhões:

ESPÉCIE	QUANTIDADE (cabeças)
Bovinos	110 000
Eqüinos	6 800
Asininos	19
Muares	700
Suínos	70 000
Ovinos	300
Caprinos	12 000

Foram produzidos 20,6 milhões de litros de leite no valor de NCr\$ 2,0 milhões, em 1965, subindo para 24,0 milhões e NCr\$ 4,1 milhões, respectivamente, em 1966.

Há quatro anos consecutivos realizam-se, a 10 de maio, durante os festejos máximos do Município, a Exposição Agropecuária, com concursos de animais de criação, havendo valiosos prêmios.

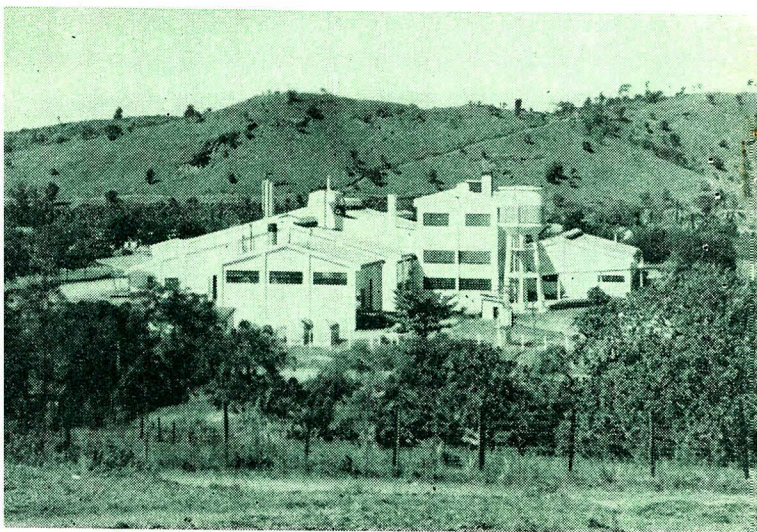


Fachada da Cooperativa Agropecuária de Itaperuna

O recinto da Cooperativa Agropecuária de Itaperuna, vem se tornando pequeno ano a ano, para abrigar os animais durante os 4 dias de exposição.

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e quase todas as Cooperativas da Zona centralizada por Itaperuna colaboram no incentivo à melhoria das exposições.

Fábrica de leite em pó



Agricultura

SEGUNDO os dados definitivos do Censo Agrícola de 1960, contavam-se 709 estabelecimentos com menos de 10 ha, 1.443 de 10 a menos de 100, 258 de 100 a menos de 1.000 e 8 de 1.000 a menos de 10.000.

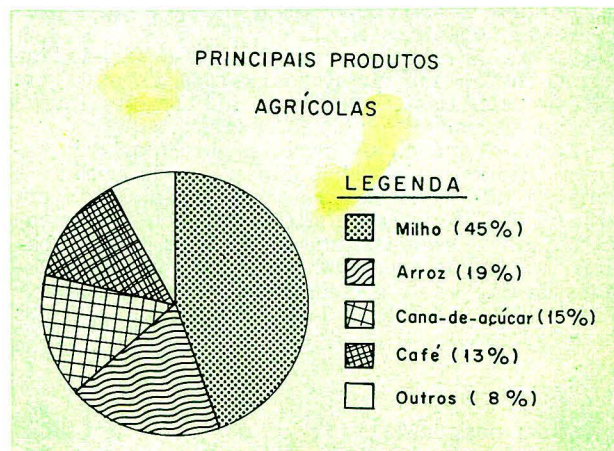
Estavam ocupados 13.941 homens (13.366 de 14 anos e mais) e 950 mulheres (765 de 14 anos e mais); 3.437 homens (3.350 de 14 anos e mais) e 52 mulheres (43 de 14 anos e mais) eram empregados.

Em 2.109 estabelecimentos a atividade predominante era agricultura e agropecuária, em 281 a pecuária, 2 horticultura e floricultura, 5 avicultura e em 21 invernada e campos de engorda.

A agricultura, em 1966, utilizou 72.815 hectares, sendo a produção avaliada em NCr\$ 7,9 milhões:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Milho.....	3 510	44,4
Arroz.....	1 500	19,0
Cana-de-açúcar.....	1 200	15,2
Café.....	1 050	13,3
Laranja.....	200	2,5
Outros (11 produtos).....	442	5,6
TOTAL.....	7 902	100,0

Estavam cadastrados no IBRA 3.500 imóveis rurais, até 31 de dezembro de 1966.



Abate de Reses

FORAM abatidos, em 1966, 7.514 bovinos e 3.612 suínos, resultando 1.895 toneladas de produtos no valor de NCr\$ 1,9 milhão assim discriminados:

PRODUTOS	QUANTI- DADE (t)	VALOR	
		Nº absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o valor
Carne verde e charque de bovino.....	1 264	1 379	73,3
Toucinho fresco.....	141	173	9,5
Carne verde de suíno.....	123	184	9,8
Outros (18 produtos).....	367	140	7,4
TOTAL.....	1 895	1 881	100,0

Comércio e Bancos

ITAPERUNA, em 1966, contava com 26 estabelecimentos do comércio atacadista, 182 do varejista e 125 do misto.

O giro comercial foi calculado, em 1965, em NCr\$ 12,8 milhões.

Contava, ainda, com 6 agências bancárias e uma da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro prestando relevantes serviços à comunidade itaperunense.

Em 31 de dezembro de 1966 eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 198,8; empréstimos em contas correntes, 4.062,9; títulos descontados, 2.969,3; depósitos à vista e a curto prazo, 4.518,4; depósitos a prazo, 19,3.

Na Câmara de Compensação de Cheques de Itaperuna foram movimentados 218.939 cheques, em 1967, no valor total de NCr\$ 64,6 milhões, resultando valor médio por cheque de NCr\$ 295,09.

Entre os principais produtos de exportação estão o leite em pó, distribuído por todo o País, e como produtos agrícolas o arroz (o Município é um dos grandes produtores rizícolas do norte fluminense) e o milho, seguidos do café, algodão, tomate, banana, sendo que tais produtos se destinam aos Estados de São Paulo e Guanabara. Convém destacar Niterói e Bom Jesus de Itabapoana, como grandes importadores.

Serviços

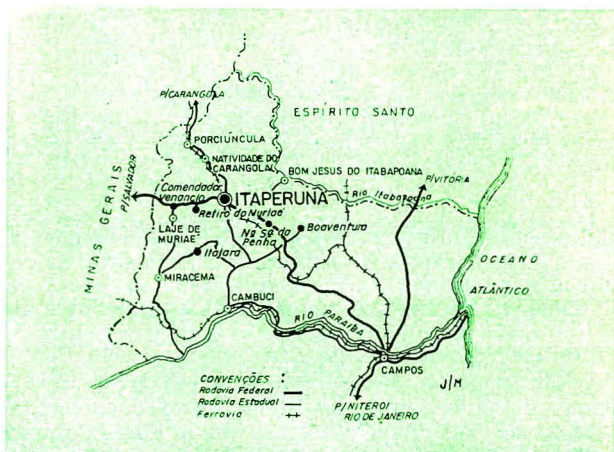
ITAPERUNA possui 222 estabelecimentos de prestação de serviços entre os quais destacam-se 20 alfaiata-

rias, 26 oficinas em geral, 39 barbearias, 8 bares e botequins, 5 cabeleireiros, 8 hotéis, 4 restaurantes, 7 postos de gasolina.

Servem à população, profissionalmente, 18 advogados e 9 engenheiros e construtores licenciados.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

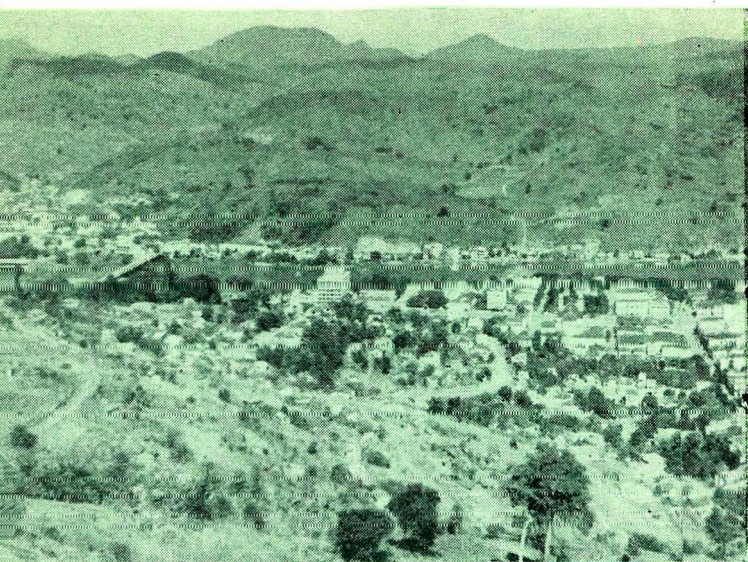
O MUNICÍPIO é servido pelas seguintes rodovias: BR-040 que o liga a Campos e futuramente a Belo Horizonte (pavimentada até Muriaé), RJ-24, a Bom Jesus de Itabapoana, RJ-100 a Natividade do Carangola e Porciúncula e RJ-107 a Miracema.



A Estrada de Ferro Leopoldina corta o município através das linhas Murundu-Porciúncula e o ramal de Poço Fundo, com 10 estações.

O aeroporto tem sua pista conservada e utilizada durante todo o ano, localizando-se no bairro do Aeroporto, ao longo da BR-040.

Gasta-se, em média, 1 hora, de rodovia, até *Bom Jesus de Itabapoana*; 2 horas e 30 minutos, via São João do Paraíso, de rodovia, ou 11 horas e 45 minutos, de ferrovia até *Cambuci*; 3 horas, via Italva, Cardoso Moreira, de rodovia, ou 4 horas e 50 minutos de ferrovia até *Campos*; 1 hora, via Comendador Venâncio, de rodovia, até *Laje do Muriaé*; 2 horas, via Vila de Vendas das Flores, de rodovia, até *Miracema*; 1 hora de rodovia ou 1 hora de ferrovia até *Natividade do Carangola*; 1 hora e 30 minutos, via Natividade do Carangola, de rodovia, ou 1 hora e 30 minutos de ferrovia até *Porciúncula*; 1 hora e 20 minutos, via Patrocínio do Muriaé, de rodovia, ou 12 horas e 35 minutos de ferrovia até *Eugenópolis*;



Vista panorâmica da Cidade

1 hora e 15 minutos de rodovia ou 3 horas de ferrovia até *Muriaé-MG*; 6 horas e 30 minutos de rodovia, via *Muriaé* pela Rio-Bahia (BR-116) até Areal e Magé, ou de ferrovia em 14 horas e 15 minutos até *Niterói*; 21 horas de rodovia, via *Muriaé*, Juiz de Fora, Belo Horizonte, até *Brasília*.

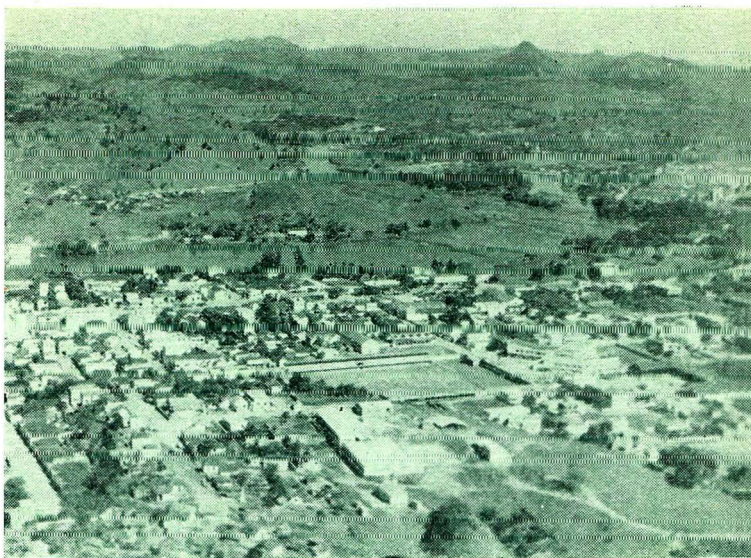
Itaperuna é servida por 5 empresas de transporte de passageiros, ligando-a entre outras cidades, as de São Paulo, Vitória, Juiz de Fora, Campos, Niterói, Rio de Janeiro, Natividade do Carangola, Porciúncula, Miracema, Santo Antônio de Pádua e *Muriaé*.

Em 1966 foram registrados na Prefeitura 325 automóveis, 110 jipes, 41 ônibus, 340 caminhões, 320 camionetas e 95 veículos não especificados.

Comunicações

MANTÉM o Departamento dos Correios e Telégrafos uma Agência Postal Telegráfica na cidade e Agências Postais em Comendador Venâncio, Retiro do *Muriaé* e Boa Ventura.

A Companhia Telefônica de Itaperuna, entidade particular, é a concessionária dos serviços telefônicos da cidade, mantendo excelente rede de aparelhos automáticos, com linhas interurbanas de tráfego mútuo com a Companhia Telefônica Brasi-



leira. Achavam-se instalados, até 31 de dezembro de 1966, 601 aparelhos telefônicos.

A Delegacia Regional de Polícia mantém um serviço de rádio-comunicação com todo o território estadual.

INSTRUÇÃO

61,7% DAS CRIANÇAS em idade escolar do Município freqüentam escola (76,0% no Estado), segundo o recenseamento escolar de 1964. Esta percentagem sobe para 72,4% nas áreas urbana e suburbana e desce para 55,0% na zona rural. A seguir, tabela especificando as crianças:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam Escola
Município	25 725	12 707	7 844
Áreas urbana e suburbana	9 667	4 937	3 574
Área rural.....	16 058	7 770	4 270

Havia 388 professores regentes de classe: 333 normalistas, 55 não normalistas e 40 não regentes de classe. Dos regentes de classe, 332 eram norma-

listas do sexo feminino (163 na zona rural) e os não normalistas, 5 do sexo masculino (4 na rural) e 50 do sexo feminino (39 na rural). Dos não regentes de classe, 40 eram do sexo feminino (1 na rural).

Ensino Primário

ITAPERUNA possui 180 unidades escolares do ensino primário geral, das quais 178 são do ensino primário comum e 2 do ensino supletivo (estadual).

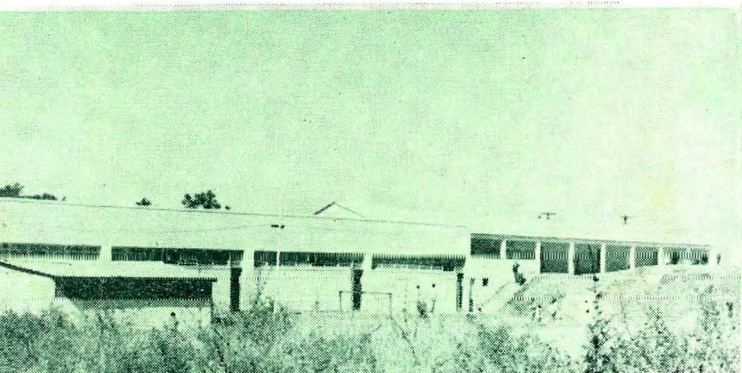
O primário comum contava com 116 unidades escolares estaduais, 60 municipais e 2 particulares. Havia 433 professores: 367 estaduais, 58 municipais e 8 particulares. Foram matriculados, em 1966, 10.432 crianças: 8.621 nas estaduais, 1.496 nas municipais e 225 nas particulares.

Foram aprovados, em 1965, 7.826 crianças (3.794 meninos e 4.032 meninas): 6.211 em escolas estaduais, 1.415 nas municipais e 200 nas particulares.

Ensino Médio

O ENSINO médio é prestado pelos seguintes estabelecimentos: Colégio Bittencourt (ginasial, normal e técnico-comercial); Ginásio São José (ginasial-industrial); Colégio Estadual Marechal Deodoro (ginasial, normal e científico); e o Ginásio Nicolau Bastos Filho, da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (ginasial).

Ginásio São José e Faculdade de Filosofia de Itaperuna



Em 1966 funcionavam 4 unidades do curso secundário, com 1.893 alunos matriculados, 90 professores; 1 comercial, com 141 alunos matriculados, 8 professores; 2 do normal, com 510 alunos e 33 professores.

No início do ano letivo de 1967, estavam matriculados 813 alunos nas unidades estaduais e 1.429 nas particulares.

SAÚDE

SERVEM à população municipal o Hospital Regional Estadual, com 180 leitos, a Casa de Saúde e Maternidade Santa Terezinha, com 30 leitos, e a Clínica São Marcos, com 30 (2 últimos particulares). Funcionam, ainda, 1 Centro de Saúde, estadual, e o de Endemias Rurais do DNERu. Em Comendador Venâncio está outro Posto de Saúde, estadual.

Existem 27 médicos, 23 farmacêuticos, 1 enfermeiro, 53 auxiliares de enfermagem, 22 dentistas no exercício de suas profissões. Contam-se 26 farmácias e drogarias e 4 laboratórios de análises.

FINANÇAS PÚBLICAS

A UNIÃO arrecadou, no Município, em 1966, NCr\$ 937,7 milhares, o Estado NCr\$ 2,9 milhões e a municipalidade NCr\$ 520,3 milhares. A despesa da Prefeitura fôra de NCr\$ 533,1 milhares.

O orçamento municipal para 1968 prevê receita de NCr\$ 1,1 milhão e fixa igual despesa.

Hospital Regional Miguel Couto





Igreja Matriz de São José de Avaluz

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

A CIDADE de Itaperuna localiza-se às margens do rio Muriaé. Seu traçado, se bem que irregular e contornando as elevações próximas, tem aspecto agradável. Suas ruas são limpas, calçadas, com bons edifícios.

Conta a cidade com 99 ruas, 7 avenidas, 16 travessas, 11 becos e 6 praças. Seus principais bairros são: Cidade Nova, Vinhosa, Aeroporto e Carulas.

A maior parte da zona urbana da sede municipal e o seu parque industrial estão situados à margem esquerda do rio Muriaé. A Avenida Cardoso Moreira, a principal, é uma artéria moderna, iluminada a vapor de mercúrio, com ajardinamento central, estando dividida em 6 pistas de rolamento, além da ferroviária.

As vilas de Comendador Venâncio e Retiro de Muriaé são servidas por pistas asfaltadas da BR-040 o que lhes dá mais importância e boa soma de vantagens, devido, também, se localizarem às proximidades da cidade de Itaperuna.

O serviço de abastecimento de água é municipal, atendendo a 3.845 prédios, em 54 logradouros. O serviço de esgotos atende a 33 logradouros e, aproximadamente, a 1.700 prédios.

A energia elétrica é distribuída pela Empresa Fluminense de Energia Elétrica, estadual, que recebe suprimento das Usinas de Macabu, de Conceição de Macabu e Franca Amaral. Em 12 de dezembro de 1966 existiam 3.795 ligações elétricas.

Funcionam em Itaperuna, entre outras, as seguintes repartições: Recebedoria de Rendas Estaduais, a Exatoria Federal, Agência do IBC, Pôsto de Fiscalização de Produtos Agropecuários e Materiais Agrícolas do Ministério da Agricultura, agências do

INPS, Tiro de Guerra 216, Coletoria Estadual em Nossa Senhora da Penha e em Comendador Venâncio, e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

A maior biblioteca pública de Itaperuna é a da Prefeitura Municipal, com 2.878 volumes. São semipúblicas as do Colégio Bittencourt, com 725, do Colégio Estadual Marechal Deodoro, com 539, e a do Ginásio São José, ainda em formação, com 120.

O primeiro jornal editado em Itaperuna foi o Lagense, fundado em 4 de novembro de 1886. Atualmente circula (desde 1956) um semanário, o Regional, com edição de 6 mil exemplares. A Rádio Itaperuna atua sob o prefixo ZYM-2, em ondas médias e 1.420 kcs, e funciona desde 1948. Estavam em atividade, em dezembro de 1966, 2 cinemas: o Santa Luzia com capacidade para 897 espectadores e o São Roque para 200. Há 6 tipografias e 4 livrarias.

A maior festa é a realizada no dia 10 de maio, considerado o Dia do Município, caracterizada pela exposição agropecuária-industrial, tornando-se centro das atenções de toda a população do norte do Estado pelas tradições de suas festividades.

Existe em Itaperuna 8 clubes desportivo-recreativos, num total de 4.480 sócios.

Entre as atrações turísticas locais, além das fontes hidrominerais, está o Monumento ao Cristo Redentor, localizado no ponto mais alto da cidade. É o 2.º do País em dimensões, perdendo, apenas, para o da Guanabara.

A religião católica é praticada na paróquia de São José do Avaí, que compreende Igreja Matriz, 1 Igreja comum, 13 capelas públicas e 1 semipública. O protestantismo, em 14 igrejas, com 42 templos ou salões. O espiritismo, com número razoável de adeptos, em 7 entidades.

É composta a Câmara Municipal de Itaperuna de 19 vereadores em exercício. Até 15 de novembro de 1966 estavam inscritos 17.004 eleitores, em todo o Município.

FONTES

As informações divulgadas foram, na sua maioria, do Agente Municipal de Estatística de Itaperuna, NIVALDO XAVIER VALLINHO.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ.

2.^a série B

101 — Marum, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goaininha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracaraí, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos quinze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e oito.